

Ordinária

Aos dezoito dias do mês de Outubro de dois mil e seis, pelas dezoito horas e trinta e cinco minutos, reuniram, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso, as entidades que compõem o Conselho Local de Acção Social (CLAS), conforme lista de presenças anexa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação do parecer técnico emitido pelo Núcleo de Gestão e Coordenação ao Projecto do Centro Social e Paroquial de Vilarinho;
2. Aprovação dos pareceres técnicos emitidos pelo Núcleo de Gestão e Coordenação às candidaturas apresentadas ao Programa Escolhas;
3. Eleição do Núcleo Executivo para o biénio Outubro 2006-Outubro 2008;
4. Adesão de Novos membros ao CLAS;
5. Outros assuntos de interesse geral.

Esteve ainda presente a Dr.ª Júlia Moinhos – Vereadora do Pelouro de Acção Social –, a Dr.ª Paula Brandão – Directora de Departamento de Educação, Desporto e Acção Social da Câmara Municipal de Santo Tirso – e o Dr. Rui Santos – Técnico da Câmara Municipal responsável pela Rede Social.

1. Aprovação do parecer técnico emitido pelo Núcleo de Gestão e Coordenação ao Projecto do Centro Social e Paroquial de Vilarinho

Deu início à sessão o Sr. Presidente do CLAS, explicando que foi apresentado um requerimento do Centro Social e Paroquial de Vilarinho (que se anexa), em Junho do corrente ano, que foi apreciado na primeira reunião do Núcleo de Gestão e Coordenação realizada desde essa data. Esse requerimento foi lido

Ordinária

em voz alta pelo Sr. Presidente, que referiu ainda que aquela instituição não apresentou candidatura ao PARES, tal como aconteceu com outras instituições. Os presentes foram informados que o parecer técnico do Núcleo de Gestão e Coordenação foi favorável, por unanimidade.

O Sr. Presidente abriu o debate, informando que foi distribuído um comunicado na freguesia de Vilarinho com origem politico-partidária, que importava desmentir, dado afirmar-se que o Sr. Presidente é o único culpado pela ausência de um parecer técnico da Rede Social ao projecto do Centro Social e Paroquial de Vilarinho. O Sr. Presidente informou que nunca alguém se dirigiu a ele acerca deste assunto, acrescentando que não é o Presidente da Rede Social que emite os pareceres técnicos, mas antes o Núcleo de Gestão e Coordenação, com posterior deliberação do CLAS.

Usou da palavra o representante do Centro Social e Paroquial de Vilarinho. Foi dito que houveram alguns desencontros entre o Centro Social e a Câmara Municipal de Santo Tirso, mas que iria esclarecer esta situação, de acordo com os trâmites normais do Centro Social e não com a força politico-partidária do comunicado.

Seguiu-se uma intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho, esclarecendo que esta situação resulta de um debate feito na Assembleia de Freguesia e posterior aconselhamento da Segurança Social do Porto, no sentido de ser pedido à Rede Social um parecer técnico ao Projecto.

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Roriz, pedindo a todos os presentes que se comprometessem a desmentir o comunicado de

Ordinária

Vilarinho, dado considerar não ser de bom tom misturar questões de ordem política com questões de natureza social.

O Sr. Presidente do CLAS voltou a usar da palavra para dizer que a candidatura da AS – Associação de Solidariedade Social de S. Martinho do Campo ao PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) resulta já de um projecto muito antigo, tendo a Câmara Municipal de Santo Tirso cedido um terreno para esse efeito.

O Sr. David Martins, da AS – Associação de Solidariedade Social de S. Martinho do Campo, garantiu que tem boas relações com a população de Vilarinho e que a Associação não tem rigorosamente nada a ver com esta situação, tendo aproveitado para desejar as maiores felicidades ao Projecto do centro Social e Paroquial de Vilarinho.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho voltou a usar da palavra, para afirmar que este Projecto vem já desde o Estado Novo e que a freguesia tem garantidos meios próprios para a sua execução. Foi ainda pedido que o CLAS votasse unânime e favoravelmente este Projecto.

O Sr. Presidente do CLAS colocou o parecer do Núcleo de Gestão e Coordenação a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

2. Aprovação dos pareceres técnicos emitidos pelo Núcleo de Gestão e Coordenação às candidaturas apresentadas ao Programa Escolhas

Dando seguimento à ordem de trabalhos, o Sr. Presidente informou que foram apresentadas quatro candidaturas ao Programa Escolhas. Foi lida em voz alta

Ordinária

uma grelha com um resumo das quatro candidaturas (que se anexa), bem como as respectivas pontuações atribuídas pelo Núcleo de Gestão e Coordenação em todos os pareceres técnicos que foram emitidos favoravelmente:

Projecto	Entidade promotora	Pontuação	Parecer
rod@viva	Câmara Municipal de Santo Tirso	100	Favorável
SentidOs	Irmandade e Santa Casa da Misericórdia	100	Favorável
Desafios	Associação de Solidariedade e Acção Social	100	Favorável
És Capaz!	Casa de Acolhimento Sol Nascente	96	Favorável

Foi explicado pelo Sr. Presidente que o motivo pelo qual a candidatura “És Capaz” obteve 96 pontos se relaciona com a ausência de sustentabilidade da mesma após o financiamento.

Aberto o debate, ninguém se pronunciou acerca do assunto.

Os pareceres técnicos emitidos pelo Núcleo de Gestão e Coordenação foram colocados a votação, tendo sido aprovados por unanimidade.

3. Eleição do Núcleo Executivo para o biénio Outubro 2006-Outubro 2008

No âmbito do ponto 3 da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente do CLAS afirmou que iria apresentar uma proposta para a composição do Núcleo Executivo para o biénio Outubro 2006-Outubro 2008, que resulta da necessidade de adaptação à nova legislação. De acordo com essa proposta, o Núcleo Executivo integrará sete entidades:

Ordinária

- Câmara Municipal de Santo Tirso;
- Centro Distrital de Segurança Social;
- Centro de Emprego de Santo Tirso;
- Direcção de Regional de Educação do Norte;
- Junta de Freguesia de S. Mamede de Negrelos (em representação das Juntas de Freguesia);
- ASAS – Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso;
- Associação do Infantário de Vila das Aves.

Aberto o debate, ninguém se pronunciou acerca do assunto.

Esta proposta foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

4. Adesão de Novos membros ao CLAS

O Sr. Presidente informou, no seguimento do ponto 4 da ordem de trabalhos, que três instituições manifestaram interesse em aderir ao CLAS:

- Associação Social de Guimarei;
- Centro Social de Burgães;
- Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe.

Estas propostas de adesão foram colocadas a votação, tendo sido aprovadas por unanimidade.

18/10/2006

Conselho Local de Acção Social

Acta n.º 7

Ordinária

5. Outros assuntos de interesse geral

No âmbito do ponto 5 da ordem de trabalhos foi dada a possibilidade dos presentes se pronunciarem sobre quaisquer outros assuntos não tratados na reunião. Ninguém se pronunciou.

O Sr. Presidente colocou a votação a elaboração da presente acta em minuta, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar, pelas dezanove horas e vinte e cinco minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, que tem seis folhas, apenas utilizadas no anverso, respectiva folha de presenças e anexos, que eu, _____, designado para secretariar a reunião, subscrevo e que vai ser assinada por quem presidiu.